

O CONHECIMENTO SOBRE HIV/AIDS EM UM GRUPO DE IDOSOS NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP

Maiara Roberta Sanches¹, Célia Souza de Araújo²

¹Acadêmica de Enfermagem*; ²Professora Assistente de Ensino do Departamento de Enfermagem Geral*

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

Fonte de Financiamento: BIC 2011-2012

Introdução: A sociedade brasileira ainda é cheia de preconceitos para com a terceira idade e não admite que essa faixa etária tenha comportamentos saudáveis, portanto o aumento da sobrevida aliado as mudanças no comportamento sexual dos idosos, ao acesso a medicamentos para a disfunção erétil e à resistência em usar preservativo tem conferido um novo perfil epidemiológico da AIDS em idosos nos últimos anos conduz a um novo desafio a saúde pública. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar o conhecimento sobre HIV/AIDS de idosos que freqüentam grupos de terceira idade, bailes e praças em São José do Rio Preto, São Paulo. **Métodos/Procedimentos:** O estudo caracterizou-se como transversal. Utilizou-se o questionário QHIV3, que abrange características gerais dos participantes e questões relativas à AIDS, organizadas nos domínios “conceito”, “transmissão”, “prevenção”, “vulnerabilidade” e “tratamento”. **Resultados:** Obteve-se uma amostra de 370 pessoas, sendo 50% homens e 50% mulheres, na faixa etária entre 60-90 anos. Quase metade (47,6%) dos participantes relatou ter cursado de quatro a sete anos de estudo e a renda mensal de 52,4% foi de um a três salários mínimos. Nos domínios “conceito” e “transmissão”, quase metade da população desconhecia a fase assintomática da infecção pelo HIV e 51,3% acreditavam ou ficavam em dúvida que a AIDS poderia ser transmitida pelo mosquito. No âmbito dos domínios “prevenção” e “vulnerabilidade”, 83,7% sabem da eficácia do preservativo para prevenção da doença e 33% considerava a AIDS uma síndrome somente de homens que fazem sexo com homens, profissionais do sexo e usuários de drogas. Quanto ao “tratamento”, 25,4% ignoravam a sua existência. **Conclusões:** Constataram-se lacunas no conhecimento sobre HIV/AIDS na amostra avaliada, demonstrando a necessidade de programas de saúde pública que visem à elucidação das principais dúvidas.